

09/06/2017 - BNDES contrata R\$ 17,3 milhões do Fundo Amazônia para produção sustentável no Pará e em Mato Grosso

- Recursos destinados a projeto do Imaflora beneficiarão 23 mil indígenas, povos tradicionais e extrativistas em áreas protegidas e 5 mil agricultores familiares
- Projeto prevê consolidação e expansão do sistema de certificação “Origens Brasil”, que assegura a origem e relações comerciais éticas dos produtos

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e o Instituto de Manejo e Certificação Agrícola e Florestal (Imaflora) assinaram contrato no valor de R\$ 17,3 milhões para ações de fortalecimento das cadeias produtivas e valorização de produtos em áreas protegidas na Amazônia e para apoiar a produção sustentável de cacau no entorno do Xingu. Os recursos são não reembolsáveis, provenientes do Fundo Amazônia, gerido pelo BNDES. O projeto “Florestas de Valor – novos modelos de negócio para a Amazônia” prevê a consolidação e expansão do sistema de garantia de origem denominado “Origens Brasil”, de forma a fortalecer as cadeias produtivas e valorizar os produtos da sociobiodiversidade – como castanha, cacau e óleo de copaíba – produzidos no território do Xingu, na Calha Norte paraense e em mais um território a ser definido.

Os territórios do Xingu e da Calha Norte, nos Estados de Mato Grosso e do Pará, são os maiores conjuntos de áreas protegidas de floresta tropical do mundo, abrangendo uma área total de aproximadamente 52 milhões de hectares, onde vivem cerca de 23.800 habitantes, entre indígenas, comunidades tradicionais e extrativistas.

O projeto também prevê o apoio à produção sustentável de cacau no entorno do Xingu, beneficiando 5 mil agricultores familiares, localizados numa área de 10 milhões de hectares, e contribuindo para a conservação do território.

Origens Brasil – O sistema “Origens Brasil” conta com mecanismos de rastreabilidade que asseguram que os produtos certificados tiveram sua origem em territórios de diversidade socioambiental, e que as relações comerciais entre as empresas e produtores foram equilibradas, transparentes, pautadas pelo uso responsável dos recursos naturais e pelo respeito ao modo de vida tradicional. Essa iniciativa busca aumentar a rentabilidade do extrativismo e da produção sustentável e inibir a pressão de atividades econômicas indutoras do desmatamento.

Sustentação financeira – O projeto também prevê a implementação do sistema de monitoramento de impactos das ações de fortalecimento das cadeias produtivas inseridas no “Origens Brasil” e a implementação de sua estratégia de sustentação financeira, a fim de que a iniciativa alcance autonomia a partir de 2022.

Com essas ações estruturantes, espera-se contribuir para a conservação de corredores de

áreas protegidas, reduzindo a tendência de desmatamento e degradação da região. Indiretamente, o projeto gera benefícios aos consumidores de produtos sustentáveis com selo de origem certificada, e também empresas privadas que aderirem ao sistema, agregando valor a sua marca com o selo “Origens Brasil”.

Cacau – O projeto Florestas de Valor propõe ações para promover a produção e a comercialização do cacau no entorno do Xingu como estratégia para fortalecimento e estímulo à produção sustentável na região. Entre as ações previstas, estão a capacitação de técnicos agrícolas e agricultores para o fortalecimento da rede de assistência técnica e extensão rural, a oferta de apoio técnico para certificação da produção, e ações de divulgação e marketing para o cacau da Amazônia.